

FERRAMENTA ACELERADORA DA TRANSFORMAÇÃO DE GÉNERO

Outubro de 2021

O Programa global para erradicar o casamento infantil do UNFPA-UNICEF (o Programa global)¹ trabalha com muitos parceiros com o intuito de defender e apoiar ações práticas que visem erradicar o casamento infantil e promover a igualdade de género e a capacitação das raparigas adolescentes.

O Programa global desenvolveu e testou no terreno uma Ferramenta aceleradora da transformação de género como parte dos esforços para operacionalizar a programação para a transformação de género no âmbito da Fase II do Programa global.

FIGURA 1. Amostra da Ferramenta aceleradora da transformação de género; Dia 1: Elementos essenciais de uma abordagem de transformação de género

Competências, agenciamento e capacitação de raparigas adolescentes		Forneça uma breve explicação do motivo pelo qual escolheu este nível
Introduza um x na caixa da direita relativa à opção que se aplica; selecione apenas uma opção.		
Negligenciam as questões de género	Os programas fazem escolhas pelas raparigas adolescentes e concentram-se na expansão das suas competências com base nos papéis existentes e nas escolhas de vida definidas pelas normas sociais e de género no seu contexto.	
Conscientes das questões de género	Os programas visam ampliar as escolhas, competências e oportunidades para as raparigas adolescentes e abordar as barreiras à participação na educação, na força de trabalho e na tomada de decisões comunitárias que sejam do interesse das raparigas adolescentes marginalizadas. No entanto, são feitos poucos investimentos com vista a influenciar os sistemas e as comunidades a qualificar e equipar as raparigas adolescentes para funções não tradicionais, por exemplo, ciência, tecnologia, engenharia e matemática (CTEM).	
Sensíveis às questões de género	Os programas trabalham a fim de ampliar escolhas, competências e oportunidades para raparigas adolescentes marginalizadas através da promoção de competências que, normalmente, não estão associadas aos papéis tradicionais de género, tais como a educação CTEM para raparigas ou a prestação de cuidados para rapazes, e com vista a abordar barreiras à participação na educação, na força de trabalho, e na tomada de decisões comunitárias do interesse das raparigas adolescentes marginalizadas.	
Transformadores de género	Os programas equipam as raparigas adolescentes marginalizadas com ativos de natureza social, sanitária, cognitiva e económica e promovem a autonomia e o controlo sobre o seu corpo, sexualidade e escolhas de vida. Os programas trabalham ativamente com vista a envolver as raparigas adolescentes marginalizadas enquanto promotoras da mudança a nível individual, comunitário e estrutural para desafiar as normas e restrições. Os programas fazem investimentos personalizados que visam corrigir desigualdades básicas entre raparigas e rapazes adolescentes, no intuito de remover barreiras e expandir escolhas, oportunidades e acesso à construção de competências e educação sexual abrangente para todos, incluindo através de esforços personalizados que desafiem as normas e restrições para adolescentes.	

O Programa global adotou abordagens de transformação de género na Fase II (2020-2023), baseadas na evidência de que o casamento infantil é simultaneamente um sintoma e um resultado de desigualdades de género profundamente enraizadas, normas de género restritivas e dinâmicas de poder. Abordar o casamento infantil requer, portanto, uma abordagem transformadora de género. A programação de transformação de género examina, questiona e altera ativamente normas de género rígidas e desequilíbrios de poder que prejudicam raparigas e mulheres em relação aos rapazes e homens. Aspira a abordar as causas profundas da desigualdade de género e reformular as relações desiguais de poder; vai

para além do autoaperfeiçoamento individual entre raparigas e mulheres, com vista a reformular as dinâmicas e estruturas de poder que servem para reforçar as desigualdades de género.

O início da Fase II conduziu a um robusto Documento do programa da Fase II do Programa global (com uma Teoria da mudança e Quadro de resultados) fundamentado numa ótica de transformação de género, seguido pelo desenvolvimento de recursos técnicos sucintos e baseados em evidências² sobre como apresentar programas simultaneamente sensíveis e transformadores face às questões de género em todo o quadro socioecológico, incluindo no contexto da COVID-19.

Além disso, o recém-lançado curso online do Programa global sobre agenciamento, segurança e bem-estar das raparigas adolescentes visa esclarecer o que torna um programa transformador de género, porque é importante para a qualidade e programação baseada em resultados e que ajustes estratégicos podem ser feitos a um programa para que se torne mais transformador de género. Este curso cobre dois módulos fundamentais sobre os Fundamentos das abordagens de transformação de género e da Programação para raparigas adolescentes e dois submódulos sobre as abordagens destinadas a Erradicar o casamento infantil e Erradicar a mutilação genital feminina.

Embora criar uma programação de transformação bem concebida seja muitas vezes um desafio, foi demonstrado que são possíveis resultados positivos tanto a médio como a longo prazo. Além da programação de boas práticas, requer múltiplos investimentos em capacidades individuais, apoio comunitário, serviços, sistemas institucionais, leis e políticas. Contudo, antes da conceção e implementação do programa é necessário identificar e compreender conceitos-chave da desigualdade de género, poder e redistribuição de recursos. Por exemplo, o “continuum de equidade de género”³ permite aos implementadores do programa mapear percursos de mudança das dinâmicas que “negligenciam as questões de género” para dinâmicas “cientes das questões de género” e, posteriormente, para dinâmicas “sensíveis às questões de género” com uma ótica de mudança transformadora.

O Programa global desenvolveu a Ferramenta aceleradora da transformação de género a fim de facilitar a reflexão programática interativa e o planeamento de ações através de um processo de três dias (três a quatro horas por dia) que envolve:

- **Dia 1: elementos centrais de uma abordagem de transformação de género:** uma avaliação coletiva das intervenções do programa, ao mesmo tempo que se clarificam conceitos em todo o quadro socioecológico, através de um processo de classificação consultiva ao longo de todo o continuum de equidade de género
- **Dia 2: aprofundamentos:** reflexão aprofundada e análise de barreiras e constrangimentos, bem como exploração de oportunidades, com base numa priorização das prioridades dos programas

- **Dia 3: roteiro de ações:** com base nas aprendizagens do segundo dia, e com base numa lista restrita de ações, envolve a articulação de ações estratégicas juntamente com os pormenores sobre calendário, apoio necessário, medidas de sucesso e ainda a atribuição de responsabilidades entre os membros da equipa.



O Programa global testou a ferramenta em quatro países com feedback positivo, maioritariamente através de plataformas virtuais na **Índia, Etiópia, Moçambique**, e uma abordagem híbrida no **Níger**, em vários contextos através de uma equipa transversal de organizações da sociedade civil, governo e peritos das Nações Unidas.

A ferramenta também inclui uma folha de fácil utilização com estudos de casos promissores que apresentam percursos de resultados da transformação de género e faz referência a várias notas técnicas produzidas no âmbito do Programa global.

Como parte da sua estratégia de assistência técnica sobre abordagens transformadoras de género, o Programa global desenvolveu um Guia de facilitação que complementa a Ferramenta aceleradora da transformação de género, a divulgar brevemente como um pacote de ferramentas.

Para mais informações, contacte Helen Belachew hbelachew@unicef.org e José Roberto Luna jluna@unfpa.org.

AGRADECIMENTOS

A Ferramenta aceleradora da transformação de género do Programa global para erradicar o casamento infantil foi produzida pelos escritórios da sede do Fundo das Nações Unidas para a População (UNFPA) e do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), em colaboração com a Collective Impact. Gostaríamos de agradecer aos membros do grupo de referência interno e aos colegas nos países onde a ferramenta foi testada no terreno, pelo seu feedback construtivo para o enriquecimento da ferramenta.

- 1 Implementado no Bangladesh, Burkina Faso, Etiópia, Gana, Índia, Moçambique, Nepal, Níger, Serra Leoa, Uganda, Iémen e Zâmbia.
- 2 Gender-Transformative Approaches in the Global Programme to End Child Marriage (Abordagens de transformação de género do Programa global para erradicar o casamento infantil); Leaving No One Behind (Ninguém fica para trás); Adolescent Girls' Empowerment (Capacitação das raparigas adolescentes); Life Skills Programmes for Empowering Adolescent Girls (Programas de competências de vida que visam capacitar as raparigas adolescentes); Gender Norms (normas de género); Partnering with Men and Boys to End Child Marriage (Parcerias com homens e rapazes para erradicar o casamento infantil); Adolescent Girl-Responsive Systems (Sistemas sensíveis à rapariga adolescente).
- 3 Consultar Gender-Transformative Approaches in the Global Programme to End Child Marriage (Abordagens de transformação de género do Programa global para erradicar o casamento infantil) do UNFPA, UNICEF e ONU Mulheres, 2019.